

# Sindimov-MG e Prefeitura de Passos fazem parceria para cursos de formação



**Adriana Dias**

PASSOS - Uma parceria inédita foi firmada na manhã desta quinta-feira, 24, em Passos. Trata-se de um projeto-piloto para capacitação de jovens para o setor moveleiro elaborado pelo Senai Contagem Cedetem, maior escola do setor moveleiro em Minas Gerais, com parceria com o Sindicato das Indústrias do Mobiliário e de Artefatos de Madeira no Estado de Minas Gerais (Sindimov-MG), e foi apresentado, no dia 21 de fevereiro, à administração municipal o Programa de Capacitações Itinerantes do Setor Moveleiro. A ideia ganhou apoio e, como parceiro, o Tiro de Guerra (TG) de Passos.

A reunião foi realizada em uma das empresas do setor moveleiro passense que tem como proprietário o presidente regional do Sindimov-MG, Claudinei Lopes Bonfim. Estiveram presentes os membros da executiva estadual, o presidente, Maurício de Souza Lima; a diretora de Assuntos Jurídicos, Rute Martins Fernandes e o diretor de Tecnologia, Gustavo Ladeira Rezende, além da Analista de Relacionamento, Dani Kallas. Também participaram o vereador e líder do prefeito na Câmara, Maurício Antonio da Silva, o Maurício da Cemig, o secretário municipal de Indústria, Co-

mércio e Turismo (Sictur), Sandro Marques. Do TG, participaram o chefe da corporação passense, o sargento Agildo Egliberto Mendes Junior, e o sargento Leonardo de Oliveira Fróes. Ainda estiveram presentes os diretores regionais, Henry Sena e Eugelia Sawaia Cunha, e a empresária Teka Sawaia.

De acordo com o presidente do Sindimov-MG, o programa visa a formação de mão de obra para as indústrias moveleiras e a previsão é formar cerca de 160 alunos em menos de três meses. “Com o curso, o jovem terá além do diploma o aprendizado e a possibilidade real de ingressar no mercado de trabalho automaticamente. Existem várias solicitações que chegam até nós no Sindimov-MG. Com a parceria isso poderá ser resolvido”, afirmou Lima.

O presidente regional Claudinei Lopes também confirmou esta necessidade. “Só na minha empresa tenho diversas vagas. Pela falta da mão de obra tenho treinado jovens com mais de 16 anos dentro da própria empresa, mas o ideal é um curso como este”, resumiu.

## Prefeitura deve dar subsídio de R\$92,4 mil

PASSOS - Pela parceria, o gerente do Senai

Cedetem, Luiz Campolina informou que vai disponibilizar um maquinário que tem cinco funções e profissionais para ministrar os cursos. A prefeitura entra com um subsídio de R\$92.400,00, o Tiro de Guerra com o encaminhamento e acompanhamento de jovens e o sindicato faz a gestão do negócio.

De acordo com o vereador Maurício da Cemig, corroborado pelo secretário Sandro Marques, a Prefeitura de Passos apoiou de imediato a causa, para promover a empregabilidade e o desenvolvimento industrial na cidade, e tem como expectativa a realização dos cursos ainda no 1º semestre desse ano.

“Nós enxergamos este projeto-piloto como um grande ganho e avanço para o progresso de Passos. O setor moveleiro sempre foi muito generoso com a administração municipal, gerando empregos, renda e impostos; e pouco tem de contrapartida. Então, esta é uma das maneiras pelas quais o poder público vai contribuir, além de tirar vários jovens do ócio e da possibilidade de desencaminhamento na vida. Estamos agora fazendo o levantamento para um local onde estes cursos vão funcionar. Faremos uma reunião com a diretoria do Centro de Apoio Pró-Menor de Passos, ainda não agendada,

pois sabemos que é lá que basicamente o setor moveleiro passense nasceu. Eles têm muita expertise no negócio, tem espaço e podemos agregar e ampliar esta parceria”, assegurou o parlamentar.

Pela Sictur, a parceria é louvável e atende a uma demanda reprimida não só para o setor moveleiro, mas os entes envolvidos podem alavancar outras possibilidades de cursos e atender outras áreas. “Temos gargalos em vários pontos. Não temos mão de obra para diversos setores na cidade. Fala-se muito em desemprego, mas, o que vemos é falta de pessoas qualificadas, vagas existem. Esta demanda que é evidente em Passos é um dos impeditivos para o progresso da cidade. Temos depoimentos de empresários que mandam ônibus a outras cidades vizinhas para buscar mão de obra. Temos além do setor moveleiro áreas como turismo, atendimento, confecção que estão carentes de profissionais”, disse Marques.

Os sargentos informaram que a ideia de levar cursos profissionalizantes aos atiradores é um desejo da gestão atual do TG 04-014 e que vem num momento em que iriam justamente buscar dar este tipo de atendimento aos jovens. “Quando no início deste ano para o recrutamento, alguns candidatos questionaram sobre o que o Tiro de Guerra agregaria às suas vidas. Claro que informamos ser a função primeira da formação cívico militar, mas confesso que doeu saber que eles buscam mais do que isso. Portanto, temos espaço, temos os jovens interessados em algo além do que o

Exército já oferece e uma cidade carente em vários setores de mão de obra. Vai ser uma parceria que deverá atender a todos”, asseguraram.

O Programa de Capacitações Itinerantes, conforme salientou o gerente do Senai Cedetem, Luiz Campolina pretende rodar várias cidades no Estado de Minas Gerais, e terá Passos cidade como pioneira nessa iniciativa. Se de um lado existem empresas precisando contratar, pelo outro têm pessoas precisando de novas oportunidades na vida, porém ambos não têm condição de investir em capacitação profissional.

As capacitações são as de mão de obra existente, leitura de projetos de móveis e ambientes; operação segura de máquinas estacionárias e manuais; eficiência nos processos de montagem de móveis; montagem e finalização de móveis e ambientes.

É fundamental que haja um esforço de fomento inicial, para que o programa crie raízes no interior, demonstrando valor às comunidades e indústrias locais, com cursos rápidos com conteúdos atualizados e especializados; foco na inovação, produtividade e qualidade; custos acessíveis para incentivar tanto empresas quanto profissionais a investir em sua capacitação; foco na empregabilidade. Passos é um pólo moveleiro em ascensão, mas não consegue reter mão de obra qualificada e de alta performance de produtividade. Com melhoria de mão de obra, pode aumentar de forma significativa seu faturamento mensal e sua importância na Economia local.

“Só na minha empresa tenho diversas vagas. Pela falta da mão de obra tenho treinado jovens com mais de 16 anos dentro da própria empresa, mas o ideal é um curso como este

**Claudinei Lopes Bonfim**

Empresário e presidente regional do Sindimov-MG